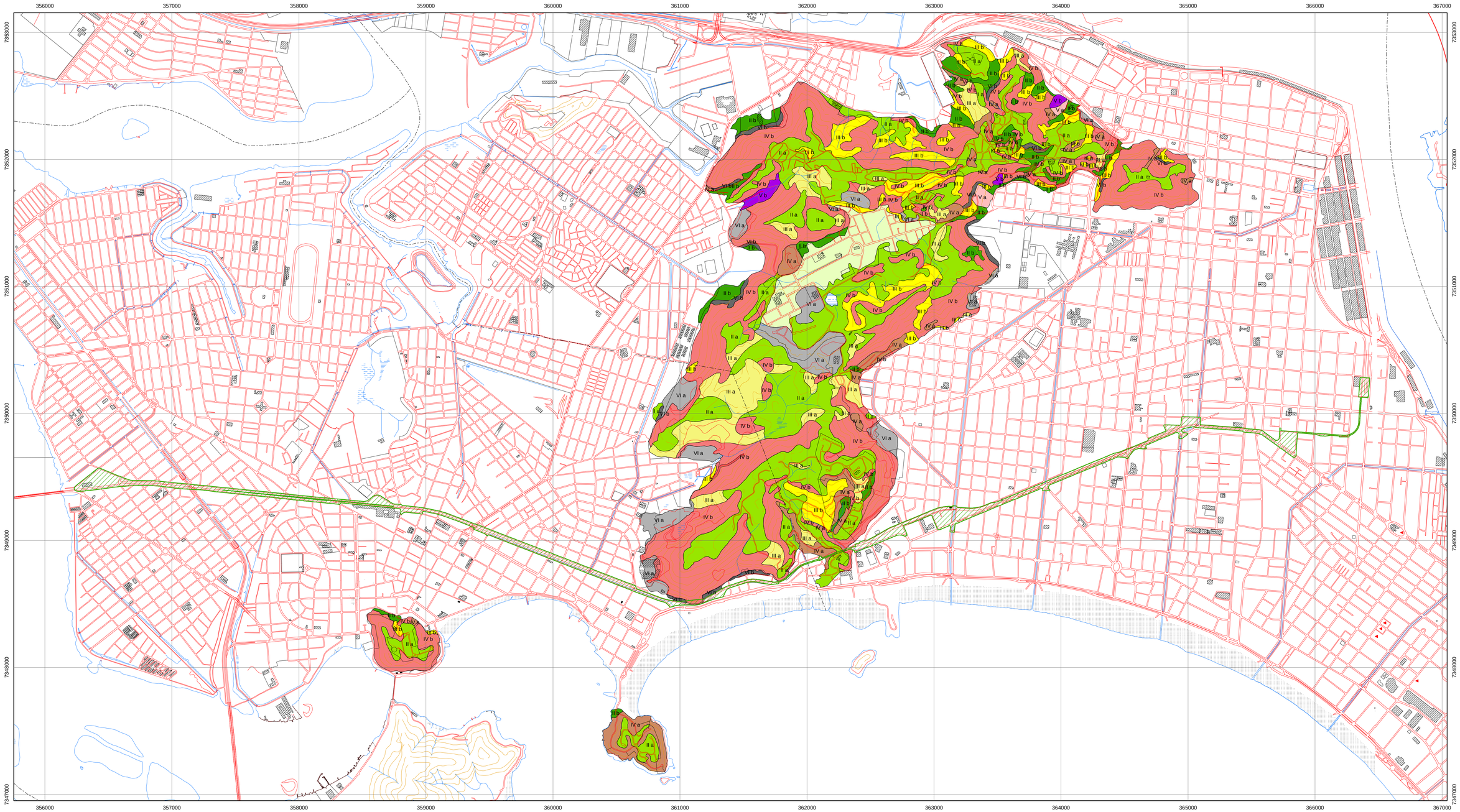

3

Características do Meio Físico

	Geomorfologia	Geotecnia
I	Planície Aluvionar encaixada no alto dos morros.	Depósito de várzea com espessura até 5 m. Nível d'água próximo à superfície. Depósitos predominantemente argilosos com lentes mais grosseiras.
II a	Topos de morro e segmentos de encosta retilíneos ou convexos, pouco inclinados (<20°).	Áreas de solos mais espessos (até 10 m) com perfis de alteração variáveis de acordo com a litologia.
II b	Segmentos de encostas retilíneos ou côncavos, pouco inclinados (<20°), geralmente associados às zonas de acumulação.	Depósitos detríticos com granulometria e espessuras variáveis, podendo superpor-se aos perfis de solo anteriores.
III a	Segmentos de encosta predominantemente retilíneos com inclinação entre 20° e 30°.	Áreas com espessuras de solo geralmente pequena (<2,00 m).
III b	Segmentos de encosta predominantemente retilíneos com inclinação entre 20° e 30°.	Áreas com espessuras de solo geralmente pequena (<2,00 m).
IV a	Segmentos de encosta predominantemente retilíneos com inclinação entre 30° e 40°.	Áreas com espessuras de solo pequena (1,5 m) podendo setorial mente atingir maiores espessuras ou apresentar exposições rochosas.

	Geomorfologia	Geotecnia
IV b	Segmentos de encosta retilíneos com inclinação superior a 40°.	Áreas caracterizadas predominantemente/por exposições rochosos, ou por pequena espessura de solo (1,00 m) e fortes evidências de instabilidade.
V a	Zona de deposição (talus) aparentemente estável podendo ocorrer grandes blocos em superfície.	Depósitos de meia encosta e de base, espessos e de granulometria variável (blocos envolvidos por matriz média a grossa).
V b	Corpos de talus com fortes evidências de movimentação.	Depósitos de meia encosta e de base, espessos e de granulometria variável (blocos envolvidos por matriz média a grossa).
VI a	Áreas exploradas ou em exploração para retirada de material (áreas de empréstimo ou pedreiras).	
VI b	Faixas situadas imediatamente abaixo de zonas instáveis e imediatamente anteriores às áreas liberadas para ocupação, podendo se situar à meia encosta ou no sopé dos morros. (Faixas de segurança)	

Fonte:
- Carta Geotécnica dos Morros de Santos e São Vicente, escala 1:2.000, PRODESAN, IPT (1975).
- Base Cartografica disponibilizada pela AGEM - Agência Metropolitana da Baixada Santista, folhas: São Vicente, Santos - Centro, Vicente de Carvalho, Santos - Praia e Guarujá; data: junho/2002 - escala 1:10.000.

Convenções Cartográficas

- Edificação
- Rede Hidrográfica
- Rede Viária

Legenda

- Área do Empreendimento - VLT

Escala 1 : 15.000

0 150 300 450 600 750 m

Projeção UTM - Datum horizontal Sad 69

EMTU
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

WALM ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP
ESTUDO:	EIA-Rima para Implantação do SIM - Sistema Integrado Metropolitano da RMBS
LOCAL:	Baixada Santista - SP
TITULO:	MAPA GEOTÉCNICO DOS MORROS DA ADA

DATA:	ESCALA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	VISTO:
Agosto/2008	1:15.000	Julierme Zero	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	

REFERÊNCIA: MF-SIM/VLT-03